

ATA DA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE DESPORTO DE DEFICIENTES VISUAIS – CBDDEV

Dia: 06 de novembro de 2008

Local: Associação Niteroiense de Deficientes Físicos - ANDEF, localizada na Estrada Velha de Maricá, 4830 - Rio do Ouro - Niterói (RJ) - CEP: 24330-000

Horário: 14 (catorze) horas

No dia 06 de novembro de 2008, às 14 (catorze) horas, reuniram-se, no auditório da ANDEF, representantes das entidades ali presentes por conta da Copa Brasil de Futebol de Salão para Cegos e outros que foram contactados e/ou tomaram conhecimento, no intuito de conversar, debater e buscar soluções em relação a atual situação da CBDC - Confederação Brasileira de Desporto para Cegos, que por conta de uma dívida elevada, não tem conseguido conduzir com o mesmo fôlego o movimento desportivo de cegos no Brasil.

Ao iniciar a reunião, Mizael Conrado, que tinha conhecimento de todo o acontecido, especialmente em relação as origens, causas e demais informações da dívida, expôs tudo aos presentes, sendo posteriormente indagado sobre vários assuntos, como a realização dos campeonatos no ano seguinte, as competições internacionais e a dívida propriamente dita.

Após muito se discutir, decidiu-se que a única saída para o movimento desportivo de cegos, naquele momento, era a criação de uma nova associação que pudesse conduzir o processo desportivo nacional, com o fôlego e a grandeza que a CBDC tinha.

Definida pela criação de uma nova associação, a discussão girou em torno de como seria feito isso: qual seria o formato da assembleia; quando seria a assembleia; como contemplar o maior número de associações.

Neste sentido, algumas propostas foram encaminhadas, como a que fez o Sr. Fábio Almeida Silva, que propôs a transformação da reunião em assembleia; Sr. Jamiro Rodrigues de Oliveira, que considerou prematura a instalação da assembleia, já que acreditava que outras entidades de cegos deveriam poder opinar, sugerindo que a assembleia se realizasse na próxima semana, no mesmo local, já que aconteceria ali a Copa Brasil de Goalball; o Sr. Ivan de Oliveira Freitas que sugeriu que abrissemos formas de que outras entidades de cegos pudessem opinar através de telefone, internet ou outro meio e o Sr. Evanoilson Simão, atleta da URECE, que mesmo sem representar sua entidade, pediu a palavra e solicitou que o mês de novembro inteiro ficasse em estado de assembleia, permitindo a manifestação de todos que desejassem.

Mizael Conrado explicou aos presentes, que o número que se fazia representar nesta reunião, é muito maior que algumas assembleias da CBDC, que já chegaram a ter 8 associações. Naquele momento, entre presentes e representados via procuração, éramos 23; portanto, número expressivo no universo de quase 110 filiadas a CBDC.

Como não se chegava a uma decisão, foi sugerido votar, fazendo o seguinte questionamento: Se transforma esta reunião em assembleia de fundação da nova associação para conduzir o desporto para cegos no Brasil?

Os presentes decidiram pela transformação da reunião em assembleia, sendo indicado por Sandro Laina Soares, os Sr. Mizael Conrado de Oliveira e Sr. Gabriel Mayr de Oliveira Silva como presidente e secretário da assembleia respectivamente, indicação aceita pelos presentes. Também foi sugerida a suspensão da assembleia até às 22 horas, já que muitas equipes deveriam jogar naquele momento. Então, às 16 (dezesseis) horas e 10 (dez) minutos a assembleia recém aberta foi suspensa até as 22 (vinte e duas) horas deste mesmo dia, quando reiniciará com a seguinte pauta: discussão e aprovação do estatuto; candidatura e eleição dos membros da diretoria, conselhos e demais poderes definidos pelo estatuto e posse dos eleitos.

Às 22 (vinte e duas) horas, no mesmo local, foi reiniciada a assembleia, tendo como primeira discussão, o nome da nova associação. Contudo, por maioria, o nome Confederação Brasileira de Desporto de Deficientes visuais, com a sigla CBDDEV, foi aprovado pelos presentes.

Em seguida, foi discutida a questão das modalidades que a nova associação desenvolveria e, por unanimidade, se definiu citar no estatuto que a nova associação desenvolveria todas as modalidades que sua federação internacional, a IBSA, desenvolver.

Posteriormente, foram discutidas as obrigatoriedades para filiação a nova associação. Foi aprovado que será exigido apenas que, aos postulantes a filiação, tenham um departamento de desporto para cegos em sua estrutura administrativa.

A seguir, Mizael Conrado expôs a necessidade, por conta da estrutura desportiva brasileira, de se criar o Tribunal de Justiça Desportiva e também falou sobre os vários documentos internos à nova associação, como regimento interno, que regulará a relação entre os poderes, o regulamento geral, que tratará da relação entre a associação e suas filiadas e regulamentos específicos, que tratará, por exemplo, de licitações, concessão de diárias, entre outras relações. Se definiu pela citação destas estruturas e documentos em estatuto.

Passou-se, então, as discussões relativas as estruturas administrativas da associação em criação. Neste sentido, se definiu, por maioria de votos, que a diretoria teria presidente e um único vice-presidente, eleitos e 3 (três) cargos indicados pelo presidente: secretário geral, diretor técnico e diretor de administração e finanças. Também terá o conselho fiscal, composto por 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes e o conselho deliberativo, com 5 (cinco) membros titulares.

Quanto a forma de elegê-los, se definiu que para presidente e vice-presidente, as eleições aconteceriam através de chapas, onde cada associação filiada poderia indicar uma única chapa. Já para os cargos dos conselhos fiscal e deliberativo, as eleições acontecerão individualmente, podendo cada associação filiada indicar um número ilimitado de candidatos.

Ainda em relação ao processo eleitoral, se definiu que para os cargos de presidente e vice-presidente, os indicados deverão ser deficientes visuais ou cegos.

Por maioria, foi deliberado que os eleitos terão um mandato de 4 (quatro) anos, com uma única re-eleição.

Quanto ao quadro eleitoral, foi deliberado que as federações estaduais ou regionais terão direito a indicar até 3 (três) delegados, enquanto as demais associações um único delegado.

Foi deliberado também que os eleitos nesta assembleia teriam mandato permanente e ordinário, só convocando novas eleições no início do ano 2013.

Por concluírem que as demais cláusulas estatutárias eram necessárias e, portanto, indiscutíveis, o estatuto foi aprovado pelos presentes.

Mizael Conrado sugeriu que a assembleia fosse suspensa por 10 minutos antes da eleição dos gestores e dos conselhos, o que foi aceito pelos presentes.

10 (dez) minutos mais tarde, Mizael Conrado reiniciou a assembleia e encaminhou a eleição para a diretoria, onde só foi indicada, a chapa Renovar, composta por Sandro Laina Soares, como presidente e Helder Maciel Araújo, como vice-presidente. A chapa Renovar foi indicada pela URECE, FECERJ e IBC, seguindo o que manda o estatuto aprovado nesta mesma assembleia E a chapa única foi eleita por aclamação.

Seguiu então, a eleição para os cargos dos conselhos, iniciando com o Conselho Deliberativo.

Para este conselho, foram eleitos os seguintes candidatos:

Anderson Dias da Fonseca, indicado pelas seguintes associações: FECERJ, ADEVIPAR, APADV, com 17 Votos;

Adonias José Clarindo, indicado pelas seguintes associações: APACE, APADEVI, APEC, com 15 Votos;

Ivan de Oliveira Freitas, indicado pelas seguintes associações: APACE, URECE, IBC, ADV, APADV, com 09 Votos,

Fábio Almeida Silva, indicado pelas seguintes associações: APADEVI, FNEC, CEDEMAC, com 08 votos e

Jackson Bulhões, indicado pelas seguintes associações: CEDEMAC, FECERJ, FNEC, com 05 Votos.

Ainda se candidatou a uma das vagas o Sr. Jamiro Rodrigues de Oliveira, indicado pelas seguintes associações: AMC, ISMAC, FECERJ, URECE, com 4 Votos.

Para integrar o Conselho Fiscal, na qualidade de membros titulares, foram eleitos os seguintes candidatos:

Raul Ferrarez Alves, indicado pelas seguintes associações: ADVC, FECERJ, FNEC, com 14 votos;

Marcelo de Azevedo Coutinho, indicado pelas seguintes associações: ADEVIPAR, FNEC, APADV, com 13 votos e

Valdomiro Rodrigues de Miranda, indicado pelas seguintes associações: ADVEG, AMC, ISMAC, com 12 votos.

E, como membros suplentes, foram eleitos:

Deanne Silva de Almeida, indicada pelas seguintes associações: ADEVIBEL, ADVC, APACE, com 12 votos e

Jamiro Rodrigues de Oliveira, indicado pelas seguintes associações: ADEVIPAR, APACE, IBC, com 09 votos.

Os eleitos foram empossados e os administradores declararam, no ato de posse, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da associação por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita, suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular. Contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou propriedade.

A seguir, Mizael Conrado, às 02 (duas) horas e 15 (quinze) minutos da manhã do dia 07 de novembro, encerrou a assembleia agradecendo a todos pela presença até aquela hora e parabenizando a todos pela maturidade e responsabilidade nas discussões.

Niterói (RJ), 06 de novembro de 2008

Mizael Conrado de Oliveira
Presidente da assembleia
OAB-SP: 257068

Gabriel Mayr de Oliveira Silva
Secretário da assembléia
RG: 020.236.920-3 SSP-RJ